

ESCUTAR MULHERES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FRENTE DE MULHERES DO CARIRI

GÊNERO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Macedônia Bezerra Felix ¹
Frente de Mulheres do Cariri
macedoniafelix@gmail.com

Resumo

Escutar mulheres tem sido um dos principais trabalhos realizados na Frente de Mulheres do Cariri. A Frente é um coletivo de mulheres feministas que se articulam no Cariri Cearense desde 2014 com o intuito de feminizar e enegrecer os movimentos na região (ISIDORIO *ET AL*, 2015). Este escrito vem dividir a experiência de escuta de uma mulher entre outras, através do ofício da Psicanálise neste coletivo. A cada ano cresce o número de mulheres, em diversas situações de violência que procuram mulheres na Frente de Mulheres para partilhar suas dores. Ao tempo que essas mulheres denunciam a fragilidade das políticas públicas na região, se reforça um movimento de aquilombamento (NASCIMENTO, 2007) pensado e organizado por mulheres que se contrapõe a uma lógica de solidão e silenciamento. A partir de qual lugar essas mulheres que falam são ouvidas? O trabalho vem compartilhar um saber fazer pela prática da escuta (FREUD, 1923/2023), atravessado por um pensamento feminista decolonial (CURIEL, 2020), antirracista (RIBEIRO, 2019) e interseccional (AKOTIRENE, 2020), que reconhece na fala uma via que move posições subjetivas ao escutar mulheres como sujeitos (LACAN 1958/1998) e, não apenas, como vítimas.

Palavras Chave: Escuta; Mulheres; Violência; Frente de Mulheres do Cariri; Psicanálise

¹ Psicanalista com consultório em Juazeiro do Norte-Ce. Psicóloga CRP11/16963 Especialista em Psicologia da Educação e Aprendizagem. Supervisora Psicossocial na Casa da Mulher Cearense, atuando com formações de equipes técnicas na escuta de mulheres em situação de violência doméstica. Ativista na Frente de Mulheres do Cariri.